

167

RESPOSTA DA SOJA À REINOCULAÇÃO EM SOLOS COM POPULAÇÃO ESTABELECIDADA DE BRADYRHOBIIUM, EM GUARAPUAVA (PR) E CRUZ ALTA (RS). *Tiago Soares Pedroso, Ben-Hur Campos, Sandra Mara Viera Fontoura, Cimelio Bayer (orient.) (UFRGS).*

Em solo com população estabelecida de *Bradyrhizobium* ($>10^3$ células g^{-1} solo) avaliou-se o efeito da reinoculação sobre o rendimento de soja, entre outras variáveis em Cruz Alta, RS (Fundacep) e Guarapuava, PR (Fapa). Dois experimentos foram conduzidos em cada local, na safra 2005/2006, com cultivares com ciclo diferente. Os experimentos constaram dos tratamentos: (1) Testemunha, (2) Controle ($200 kg ha^{-1}$ N-uréia), e doses de inoculante para (3) 600000, (4) 1200000, e (5) 2400000 células/semente, os quais foram distribuídos segundo delineamento de blocos casualizados, com seis repetições. Todos os procedimentos referentes à inoculação, implantação e condução da cultura da soja seguiram as normas da Rede Latioamericana de Recomendação de Estirpes. Em ambos os locais, a aplicação de N mineral não aumentou o rendimento da soja e teve efeito negativo na nodulação. De maneira geral, a inoculação da soja em solo com população de *Bradyrhizobium* estabelecida melhorou a nodulação, mas não teve efeito no rendimento da cultura. A ocupação nodular esta sendo avaliada por sorroaglutinação direta e o escoamento da bactéria dos nódulos através do perfil genético. (Fapergs).